

SEMINÁRIO DE PESQUISA - DIMENSÕES HISTÓRICAS DA AMÉRICA  
LATINA

**PENSAR E REPENSAR CUBA NA ATUALIDADE**

*Aline Marcondes Miglioli (alinemmiglioli@gmail.com)*

*Vanessa Oliveira (nessa.souzaoliver@gmail.com)*

*Joana Salém Vasconcelos (joana.salem@gmail.com)*

Nos estudos latino-americanos, a Revolução Cubana é frequentemente vista como um paradigma de insurreição popular e enfrentamento imperialista. Representou uma alternativa original ao capitalismo, oferecendo um modelo de socialismo genuinamente popular para a América Latina. No entanto, Cuba nunca superou completamente o subdesenvolvimento, sendo caracterizada como um exemplo de "socialismo periférico". Historicamente, Cuba alcançou níveis inéditos de igualdade social e direitos populares, mas permaneceu vulnerável a problemas estruturais típicos da periferia capitalista, como a dependência tecnológica e a escassez de divisas.

Durante mais de 60 anos, Cuba foi uma metáfora central nas políticas internacionais latino-americanas, simbolizando tanto a luta anti-imperialista quanto, para alguns, uma suposta tirania. Este contraste fez de Cuba um

espelho dos antagonismos da América Latina, refletindo mais as percepções externas do que sua própria realidade. Internamente, os cubanos sempre mantiveram uma postura crítica sobre sua realidade, reconhecendo tanto os feitos revolucionários quanto os problemas concretos enfrentados.

Apesar da "era das revoluções" ter passado, Cuba continua não sendo capitalista, representando uma reminiscência de outros tempos, afirmando-se viável apesar das contradições. À medida que o Estado, a nação e o povo cubano se transformaram, o "socialismo periférico" nunca deixou de repensar sua própria condição.

O fim da Guerra Fria e a emergência do neoliberalismo trouxeram novos desafios para Cuba. O país se reposiciona continuamente em um mundo globalizado, enfrentando desafios como a financeirização da economia, a expansão do turismo, a disseminação das telecomunicações e a precarização do trabalho. Paradoxalmente, enquanto é capaz de desenvolver vacinas contra a Covid-19, ainda enfrenta a escassez de medicamentos básicos.

No atual contexto de rápidas mudanças capitalistas globais, as soluções revolucionárias dos anos 1960 não respondem mais às novas realidades. Este Seminário de Pesquisa propõe discutir as contradições da Revolução Cubana dentro do contexto periférico do capitalismo. Espera-se ultrapassar a narrativa mítica da Revolução e explorar as dificuldades reais enfrentadas pelos cubanos no cotidiano, assim como suas soluções para enfrentá-los.

O seminário pretende abordar temas como:

1. Crise econômica e suas implicações.
2. Impactos do bloqueio econômico.

3. Direitos sociais e sua evolução.
4. Teoria revolucionária e suas aplicações práticas.
5. Crises econômica e sanitária decorrentes da pandemia de COVID-19.
6. Questão migratória.
7. Relações internacionais.
8. Nova constituição e representação popular.
9. Relações entre revolução e vida cotidiana.
10. Conquistas sociais e seus limites.
11. Novos desafios ao horizonte revolucionário.
12. Movimento contra-revolucionário.
13. Transformações culturais.
14. Protestos recentes e respostas do governo.
15. Racismo, machismo e LGBTfobia.
16. Religião e sociedade cubana no século XXI.

Metodologia e Estrutura: O seminário reunirá pesquisadores de diversas áreas, como história, economia, geografia, ciência política, sociologia e cultura, promovendo um diálogo multidisciplinar e realista sobre Cuba. Serão apresentados estudos de caso e pesquisas de campo realizadas na última década, abrangendo temas como o mercado imobiliário, acordos tecnológicos com grandes empresas e a história econômica da revolução cubana.

Espera-se que o seminário contribua para uma visão mais completa e crítica da realidade cubana e latino-americana, desafiando preconceitos e promovendo um entendimento mais profundo das complexidades envolvidas no processo revolucionário cubano. A proposta também visa reunir e organizar a rede de

pesquisadores dedicados ao estudo da história e da realidade contemporânea de Cuba, promovendo colaborações futuras e incentivando novos estudos.

Palavras-chave: cuba; revolução; socialismo periférico.